

**PLANOS DE ENSINO DA TERCEIRA ETAPA**

Unidade Universitária: <b>Centro de Ciências Sociais e Aplicadas</b>		
Curso: <b>Ciências Contábeis</b>	Núcleo Temático:	
Disciplina: <b>Modelos Matemáticos Aplicados à Decisão</b>	Código da Disciplina:	
Carga horária semestral: <b>72 (h/a)</b>	( X ) Teórica	Etapa: <b>3</b>
Carga horária semestral: <b>48 (h/r)</b>	( ) Prática	
<b>Ementa:</b>  Estudo de modelos em ciência da decisão com uso de programação linear e programação inteira. Modelagem e resolução de problemas de administração baseados em processos de otimização através de técnicas de buscas de máximos e mínimos relativos para funções de uma variável. Estudo da alocação eficiente de recursos e de maximização de lucro ou rentabilidade (ou minimização de riscos) com abordagem em Finanças, Operações, Marketing ou Estratégia com uso de softwares.		
<b>Conteúdo Programático:</b>  <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Modelagem de problemas de pesquisa operacional</li> <li>2. Problemas de mix de produção</li> <li>3. Programação de metas</li> <li>4. Modelos de redes</li> <li>5. Programação dinâmica</li> </ol>		
<b>Bibliografia Básica:</b> MOORE, Jeffrey. H.; WEATHERFORD, Lawrence. R. Tomada de Decisão em Administração com Planilhas Eletrônicas, 6. ed. Porto Alegre: Bookman. 2005. LACHTERMACHER, Gerson. Pesquisa Operacional na Tomada de Decisões. Rio de Janeiro: Campus, 2002. TAHA, Hamdy. A. Pesquisa Operacional. 8 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.		
<b>Bibliografia Complementar:</b> ANDRADE, Eduardo Leopoldino. Introdução à Pesquisa Operacional. Rio de Janeiro: LTC, 2000. BARNETT, Raymond A.; ZIEGLER, Michael R.; BYLEEN, Karl. Applied calculus: for business, economics, life sciences, and social sciences. 8th. ed. New Jersey: Prentice Hall, 2003 EHRlich, Pierre. Jacques. Pesquisa Operacional. São Paulo: Atlas, 1991. HILLIER, F. S., LIEBERMAN, G. J. Introdução à pesquisa operacional. GRIESE, A. (trad.), EHRlich, P. J. (rev.). 9. ed. Porto Alegre: Mc Graw Hill, 2013. WILLIAMS, H. Paul. Model Building - Mathematical Programming. New York: John Wiley & Sons, 1993		

Unidade Universitária: <b>CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS - CCSA</b>		
Curso: <b>CIÊNCIAS CONTÁBEIS</b>	Núcleo Temático:	
Disciplina: <b>CONTABILIDADE NA AVALIAÇÃO DE ESTOQUES</b>	Código da Disciplina: <b>ENEX01142</b>	
Professor(es):	DRT:	Etapa: <b>3</b>
Carga horária semestral: <b>72 (h/r)</b>	( X ) Teórica	Semestre Letivo: <b>2014/2</b>
Carga horária semestral: <b>48 (h/a)</b>	( ) Prática	
<b>Ementa:</b> Estudo sobre a contribuição da Contabilidade de Custos para a Contabilidade Financeira e Gerencial. Caracterização; classificação e acumulação dos custos no ambiente organizacional, através da análise e aplicação dos modelos de custeio por absorção na atribuição dos custos aos produtos fabricados.		

<p><b>Objetivos:</b> Capacitar o aluno no entendimento: custos para mensuração de estoques, contabilização de estoques de acordo com as normas vigentes (CPC 16), apuração de resultado pelo custeio por absorção, custeio de processo e por ordem.</p>		
<p><b>Objetivos Conceituais</b></p>	<p><b>Objetivos Procedimentais e Habilidades</b></p>	<p><b>Objetivos Atitudinais e Valores</b></p>
<p>Calcular e analisar os resultados do custeio por absorção visando à tomada de decisão. Entender a aplicação dos sistemas de custeios por absorção como ferramenta para a identificação de riscos e oportunidades em ambientes competitivos.</p>	<p>Saber classificar adequadamente custos e despesas, bem como suas designações (fixo, variável, direto e indireto). Calcular o custo de produtos e serviços e avaliar adequadamente estoques (PEPS, UEPS, e Média Ponderada). Identificar as oportunidades de melhorias de eficiência operacional e formas de mitigação de riscos operacionais.</p>	<p>Comportar-se de forma proativa visando seu desenvolvimento. Dominar as técnicas do custeio por absorção e desenvolver competências para compreender a relevância dos custos no panorama de negócios da empresa.</p>
<p><b>Conteúdo Programático:</b></p> <p><b>1. Terminologia da contabilidade de custos</b></p> <p>1.1 Gasto 1.2 Desembolso 1.3 Investimento 1.4 Custo 1.5 Despesa 1.6 Receita 1.7 Perda 1.8 Ganho</p> <p><b>2. Classificação dos custos</b></p> <p>2.1 Custos de Produção 2.2 Custo dos Produtos em Elaboração 2.3 Custo dos Produtos Acabados 2.4 Custo dos Produtos Vendidos</p> <p><b>3. Classificação dos Custos</b></p> <p>3.1 Custos diretos 3.2 Custos indiretos 3.3 Custos fixos 3.4 Custos variáveis</p> <p><b>4. Critérios de avaliação de estoques</b></p> <p>4.1 PEPS 4.2 UEPS 4.3 Média Ponderada 4.4 Diferenças entre os métodos</p> <p><b>5. Custeio por Absorção</b></p> <p>5.1 Aspectos iniciais 5.2 Sem Departamentalização 5.3 Com Departamentalização 5.4 Custeio por Processo 5.5 Custeio por Ordem</p> <p><b>6. Classificação dos Custos nas Demonstrações Contábeis</b></p> <p>6.1 Balanço Patrimonial 6.2 Demonstração do Resultado do Exercício</p>		
<p><b>Metodologia:</b> A estratégia de ensino consiste no método participativo, onde o aluno deve ser ativo no processo de ensino-aprendizagem. Combina a leitura prévia, realização de exercícios e discussão de casos reais ou pedagógicos, e também exercícios de fixação pós-aula.</p>		

<p><b>Critério de Avaliação:</b>  A avaliação do aluno será realizada por meio de duas provas de avaliações intermediárias (PAI) e uma prova de avaliação final (PAF). Conforme o Regulamento Acadêmico dos cursos de Graduação, Resolução 1/2012 de 03 de janeiro de 2012, as PAI terão peso 5, no total, e a PAF também terá peso 5.  As provas serão construídas de forma interdisciplinar, levando o aluno à aplicação não apenas de definições, mas também dos conceitos aprendidos ao longo do semestre, bem como à resolução de problemas, com a utilização apropriada dos conceitos, leis e normas aprendidas na unidade de Ensino.</p>
<p><b>Bibliografia Básica:</b>  GARRISON, Ray H.; NOREEN, Eric W. BREWER, Peter C. Contabilidade gerencial. 11. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007.  MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. Livro texto. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2001.  PADOVEZE, Clovis Luís. Contabilidade de Custos: Teoria, Prática, Integração com Sistemas de Informações (ERP). São Paulo: Cengage Learning, 2013.</p>
<p><b>*Bibliografia Complementar:</b>  ATKINSON, Anthony A.; KAPLAN, Robert S; YOUNG, S. Mark. Contabilidade gerencial. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2008.  COMITE DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS – Pronunciamento técnico – CPC 16 – R1  HORGREN, C.; SUNDEM, G.L.; STRATTON, W.O. CONTABILIDADE GERENCIAL. PEARSON, 2004.  PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial: um Enfoque em Sistema de Informação Contábil. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.  WARREN; REEVE &amp; FESS. Contabilidade gerencial. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2008.</p>

Unidade Universitária: <b>Centro de Ciências Sociais e Aplicadas - CCSA</b>		
Curso: <b>Ciências Contábeis</b>	Núcleo Temático:	
Disciplina: <b>Princípios do Empreendedorismo</b>	Código da Disciplina:	
Professor(es):	DRT:	Etapa: <b>3</b>
Carga horária semestral: <b>72 (h/a)</b> Carga horária semestral: <b>48 (h/r)</b>	( <input checked="" type="checkbox"/> ) Teórica ( <input type="checkbox"/> ) Prática	Semestre Letivo: <b>2014/2</b>
<b>Ementa:</b>  Reflexões sobre mudanças no ambiente competitivo e no mercado de trabalho e crescente importância da inovação e da ação empreendedora. Entendimento das principais características dos empreendedores bem sucedidos. Análise de diferentes formas de empreender. Identificação de formas e oportunidades de inovar. Planejamento de novos empreendimentos com o uso de modelos e plano de negócios. Apresentação de mecanismos de apoio ao empreendedor.		
<b>Objetivos Conceituais</b>  Entender o papel do empreendedor inovador na sociedade.  Conhecer as principais características dos empreendedores bem sucedidos.  Distinguir os tipos e formas de inovação.  Conhecer métodos de avaliação de oportunidades.	<b>Objetivos Procedimentais e Habilidades</b>  Gerar e selecionar ideias para criação de projetos inovadores.  Desenvolver modelo e plano de negócios para a criação de um novo empreendimento a partir de uma ideia inovadora.  Integrar conhecimentos de áreas técnicas e de gestão por meio de atividades de projeto.	<b>Objetivos Atitudinais e Valores</b>  Valorizar o comportamento empreendedor, seja como gestor de uma empresa existente (intra-empreendedor) ou como dono do próprio negócio  Desenvolver atitudes e comportamentos empreendedores.

## Conteúdo Programático:

1. Contextualizando empreendedorismo e inovação
  - 1.1 Empreendedorismo e inovação no contexto de sociedade, organizações e indivíduos
  - 1.2 Tendências do mundo corporativo: trabalho x emprego
  - 1.3 A visão da economia: Schumpeter e a “destruição criativa”
  - 1.4 A visão da psicologia: o indivíduo empreendedor
2. Inovação como diferencial competitivo
  - 2.1 A essência da inovação: criação de valor para o cliente e mercado
  - 2.2 Tipos de Inovação: produto, processo, organizacional, modelos de negócio
  - 2.3 Inovação tecnológica: incremental e radical
  - 2.4 Inovação não tecnológica
  - 2.5 Inovação aberta. .
  - 2.6 Geração de ideias e reconhecimento de oportunidades.
3. Competências e habilidades essenciais para empreendedores
  - 3.1 Características de empreendedores bem sucedidos
  - 3.2 Desenvolvimento de competências empreendedoras
  - 3.3 A dimensão emocional e motivacional
  - 3.4 A mente empreendedora: visão e ação
4. Experiências Empreendedoras
  - 4.1 Áreas e negócios promissores para profissionais da área
  - 4.2 Serviços e Tendências em Inovação e oportunidades na Web
  - 4.3 Outras formas de empreender: empreendedorismo social e intra-empreendedorismo
  - 4.4 Caso prático: conhecendo empreendedores bem sucedidos na profissão
5. Identificando oportunidades de inovar e empreender
  - 5.1 Geração de idéias
  - 5.2 Critérios de seleção de oportunidades valiosas
6. Modelagem de Negócios
  - 6.1 Pensamento Visual
  - 6.2 Introdução ao Business Model Canvas
7. Plano de Negócios
  - 7.1 Objetivos e Conteúdo do Plano de Negócios
  - 7.2 Elaborando um Plano de Negócios Simplificado
  - 7.3 Apresentando um Plano de Negócios
8. Organismos de apoio às *startups* inovadoras
  - 8.1 Sebrae, Endeavor e Incubadoras de empresas
  - 8.2 Agências de Fomento: recursos subsidiados para a inovação tecnológica
  - 8.3 Investidores Anjo e *Venture Capital*

### **Metodologia:**

O curso tem um bloco inicial composto de aulas expositivas com o objetivo de apresentar conceitos essenciais de empreendedorismo e inovação, seguida de uma sessão experiencial, onde os alunos deverão ter contato com empreendedores convidados, quando se pretende motivá-los a entender e vivenciar de perto o papel e ação empreendedora.

Na segunda parte, há um bloco inicial alternando-se aulas conceituais e de atividades práticas, onde os alunos são estimulados a propor a criação de produtos ou serviços inovadores, tendo como base o conhecimento técnico adquirido no curso ou uma ideia que tenham em mente e que desejem implementar. Em seguida, os alunos deverão iniciar o desenvolvimento de seu projeto de fato, modelo e plano de negócios, devendo cumprir etapas e metodologia pré-estabelecidas na disciplina, sob a supervisão do professor.

### **Critério de Avaliação:**

A ser definido pelo professor, considerando-se o que determina o regimento e, minimamente, a demonstração do alcance dos objetivos por meio da avaliação nas seguintes atividades:

- Atividades em sala de aula
- Plano de Negócios (grupo)
- Avaliação Final (individual)

### **Bibliografia:**

#### **Bibliografia Básica:**

BARON, Robert; SHANE Scott. A. *Empreendedorismo: uma visão de processo*. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

DOLABELA, Fernando. *O segredo de Luisa*. São Paulo: Sextante, 2008.

DORNELAS, José. *Empreendedorismo – transformando ideias em negócios*. Rio de Janeiro: Campus, 2012.

#### **Bibliografia Complementar:**

BESSANT, John; TIDD, Joe. *Inovação e Empreendedorismo*. Porto Alegre: Bookman, 2009.

CARVALHO, Marly Monteiro. *Inovação: Estratégias e comunidades do conhecimento*. São Paulo: Atlas, 2009.

MARIANO, Sandra Regina Holanda. *Empreendedorismo: fundamentos e técnicas para criatividade*. Rio de Janeiro: LTC, 2010.

PESCE, Bel. *A menina do vale*. Rio de Janeiro: casa da Palavra, 2012.

PIGNEUR, Yves, OSTERWALDER, Alexander. *Inovação em modelos de negócios - Business Model Generation*. Alta Books, 2010.

#### **Artigos**

Filion, Louis Jacques. **Empreendedorismo e Gerenciamento: processos distintos, porém Complementares**, RAE Light. v. 7 . n. 3 . p. 2-7 . Jul./Set. 2000. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/rae/v40n3/v40n3a13.pdf> acesso em 10/02/2013.

GEM. Global Entrepreneurship Monitor. **Empreendedorismo no Brasil – 2013**. Curitiba – IBQP. Disponível em <http://www.gemconsortium.org/docs/download/3378>. Acesso em 29/07/2014.

OECD- ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. Manual de Oslo - **Diretrizes para coleta e interpretação de dados sobre inovação**. FINEP, 2007. Disponível em [http://download.finep.gov.br/imprensa/manual\\_de\\_oslo.pdf](http://download.finep.gov.br/imprensa/manual_de_oslo.pdf). Acesso em 10/02/2013.

<b>Revistas</b>  Exame PME Época Negócios HSM Management Pequenas Empresas e Grandes Negócios
--

Unidade Universitária: <b>CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS - CCSA</b>		
Curso: <b>CIÊNCIAS CONTÁBEIS</b>	Núcleo Temático:	
Disciplina: <b>INTRODUÇÃO ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS</b>		Código da Disciplina:
Professor(es):	DRT:	Etapa: <b>3</b>
Carga horária semestral: <b>72 (h/a)</b> Carga horária semestral: <b>48 (h/r)</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Teórica <input type="checkbox"/> Prática	Semestre Letivo: <b>2014/2</b>
<b>Ementa:</b> Estudo introdutório das ideias e reflexões filosóficas e da emergência das Ciências Sociais como conhecimento científico da realidade social e como este discurso dialoga com o exercício da gestão e o mundo corporativo. Analisar as principais contribuições das Ciências Sociais a partir de distintas abordagens teóricas.		
<b>Objetivos:</b>		
<b>Objetivos Conceituais</b>  Conhecer os principais fundamentos teóricos das reflexões filosóficas e da emergência das Ciências Sociais possibilitando a apreensão dos temas e conceitos trazidos por autores selecionados.  Aplicar esse conhecimento a partir de uma perspectiva crítica frente aos problemas sociais e organizacionais	<b>Objetivos Procedimentais e Habilidades</b>  Utilizar a reflexão teórica – filosófica e sociológica - para uma análise crítica do contexto social e organizacional que permita a resolução dos problemas pertinentes à área.	<b>Objetivos Atitudinais e Valores</b>  Posicionar-se criticamente ante aos problemas sociais e organizacionais, e ser consciente das variáveis e da alteridade existente entre as relações que congregam indivíduos, grupos e classes sociais
<b>Conteúdo Programático:</b> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. O que é Filosofia e filosofar?</li> <li>2. A importância da crítica e do questionamento: o método socrático</li> <li>3. Maquiavel: a <i>virtù</i> e a <i>fortuna</i></li> <li>4. O estado de natureza hobbesiano</li> <li>5. O individualismo liberal de John Locke</li> <li>6. Rousseau: da servidão à liberdade</li> <li>7. O contexto histórico de emergência da Sociologia e as reflexões desenvolvidas pelos clássicos da Sociologia</li> <li>8. Método científico, relação sujeito e objeto e Sociologia Aplicada.</li> <li>9. O Positivismo de Emile Durkheim</li> <li>10. A dialética e o materialismo histórico de Karl Marx</li> </ol>		
<b>Metodologia:</b> Leitura de textos relativos ao conteúdo programático. Realização de exercícios individuais e em grupos sobre os assuntos tratados em sala de aula. Discussões em sala de aula sobre os assuntos abordados.		

<p><b>Critério de Avaliação:</b> A avaliação do aluno será realizada por meio de uma prova de avaliação intermediária e a apresentação de um seminário. As provas serão construídas de forma interdisciplinar, levando o aluno à aplicação não apenas de definições, mas também dos conceitos aprendidos ao longo do semestre, bem como à resolução de problemas, com a utilização apropriada dos conceitos, leis e normas aprendidas na unidade de Ensino.</p>
<p><b>Bibliografia Básica:</b> DILTHEY, Wilhelm. <i>Introdução às Ciências Humanas</i> – Tentativa de uma fundamentação para o estudo da sociedade e da História. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2010. GEERTZ, Clifford. <i>A interpretação das culturas</i>. Rio de Janeiro: LTC, 2013. WEFFORT, Francisco C. (Org.). <i>Os clássicos do pensamento político</i>. Vol.1. São Paulo: Ática, 2006.</p>
<p><b>*Bibliografia Complementar:</b> BONJOUR, Laurence; BAKER, Ann. <i>Filosofia: textos fundamentais comentados</i>. Porto Alegre: Artemed, 2010. DIAS, Reinaldo. <i>Introdução à Sociologia</i>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. DURKHEIM, Emile. <i>As regras do método sociológico</i>. São Paulo: Martins, 2014. MARCONI, Maria de A.; PRESSOTO, Zélia Maria N. <i>Antropologia: uma introdução</i>. São Paulo: Atlas, 2013. MÁTAR NETO, João Augusto. <i>Filosofia e Ética na Administração</i>. São Paulo: Saraiva, 2010.</p>

Unidade Universitária: <b>CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS - CCSA</b>		
Curso: <b>CIÊNCIAS CONTÁBEIS</b>	Núcleo Temático: <b>FORMAÇÃO BÁSICA</b>	
Disciplina: <b>DIREITO TRIBUTÁRIO</b>	Código da Disciplina	
Professor(es):	DRT:	Etapa: <b>3</b>
Carga horária semestral: <b>72 (h/a)</b> Carga horária semestral: <b>48 (h/r)</b>	( X ) Teóricas ( ) Práticas	Semestre Letivo: <b>2/2014</b>
<p><b>Ementa:</b> Proporcionar ao aluno os meios de identificar oportunidades e riscos para a empresa face às questões tributárias.</p>		
<p><b>Plano de Ensino</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Sistema tributário nacional (Fabretti: cap. 1, Paulo: cap.1)</li> <li>Competência tributária (Fabretti cap. 1)</li> <li>Limitações ao poder de tributar (Paulo: cap. 2, Fabretti: cap. 2)</li> <li>Espécies tributárias (Paulo: cap.3, Fabretti: cap. 2)</li> <li>Competência tributária (Paulo: cap. 4)</li> <li>Obrigações tributárias (Paulo: cap.7)</li> <li>Responsabilidade tributária (Paulo: cap. 8)</li> <li>Crédito tributário e lançamento (Paulo: cap. 9)</li> <li>Suspensão da exigibilidade do crédito tributário (Paulo: cap.10)</li> <li>Extinção do crédito tributário (Paulo: cap. 11)</li> <li>Exclusão do crédito tributário (Paulo: cap. 12)</li> <li>Administração tributária (Paulo: cap. 14)</li> </ol>		
<p><b>Bibliografia Básica(*):</b> BALEIRO, Aliomar. <b>Limitações constitucionais ao poder de tributar</b>. São Paulo: Forense, 1998. BARROS CARVALHO, Paulo. <b>Curso de direito tributário</b>. São Paulo: Saraiva, 1999. COELHO, S.C.N. <b>Curso de direito tributário brasileiro</b>. 12. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2012. Esta obra também está disponível na versão impressa sob o ISBN 978-85-309-4170-3.</p>		
<p><b>Bibliografia Complementar(*):</b> ALEXANDRINO, M.; PAULO, V. <b>Direito tributário na Constituição e no STF</b>. 17. ed. São Paulo: Método, 2014. AMARO, L. <b>Direito tributário brasileiro</b>. 20. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p>		

BELTRÃO, I. Curso de direito tributário. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013. Livro eletrônico, ISBN: 9788522479146.

CAMPOS, Djalma. Direito Processual Tributário. São Paulo: Atlas, 1998.

CASSONE, Vittorio. Processo Tributário - Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2000.

Unidade Universitária: <b>CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E APLICADAS - CCSA</b>		
Curso: <b>CIÊNCIAS CONTÁBEIS</b>	Núcleo Temático: <b>CONTABILIDADE SOCIETÁRIA</b>	
Disciplina: <b>CONTABILIDADE SOCIETÁRIA: RECEITA E ESTOQUES</b>	Código da Disciplina:	
Professor(es):	DRT:	Etapa: <b>3</b>
Carga horária semestral: <b>72 (h/a)</b> Carga horária semestral: <b>48 (h/r)</b>	( <input checked="" type="checkbox"/> ) Teórica ( <input type="checkbox"/> ) Prática	Semestre Letivo: <b>2014/2</b>
<b>Ementa:</b> Detalhamento das normas contábeis brasileiras sobre o Reconhecimento, a Mensuração e a Divulgação de Estoques.		
<b>Objetivos:</b> Capacitar o aluno no entendimento dos procedimentos contábeis e dos efeitos das contas de receita e estoque sobre o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado.		
<b>Objetivos Conceituais</b>	<b>Objetivos Procedimentais e Habilidades</b>	<b>Objetivos Atitudinais e Valores</b>
Entender os procedimentos básicos para a contabilização das Receitas e dos Estoques. Compreender as variações destas contas da entidade e o impacto de suas movimentações no patrimônio.	Executar registros de operações no livro diário e no livro razão envolvendo contas de receita e de estoque. Elaborar Balancete de Verificação, Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado afetados por tais movimentações.	Perceber e interagir com a dinâmica contábil aplicada (escrituração contábil), e suas repercussões na avaliação do patrimônio da empresa.
<b>Conteúdo Programático:</b> Noções preliminares Estrutura conceitual dos CPCs, ICPCs e OCPCs.  CPC 16 Estoques Conceito Mensuração Formação do estoque (custo de aquisição x transformação) Custo de estoque de prestador de serviço Custo do produto agrícola (colheita de ativo biológico) Critérios de valoração do estoque (método PEPS, média ponderada, UEPS) Valor realizável líquido Divulgações  CPC 30 Receitas Conceito Definições Mensuração Ajuste a valor presente sobre a receita Receita na venda de bens Receita na prestação de serviços Receita de juros, <i>royalties</i> e dividendos Divulgações  CPC 12 Ajuste a valor presente		

Objetivo

Alcance

Mensuração

O Ajuste a Valor Presente nas Demonstrações Financeiras

Ajuste a Valor Presente de Impostos

Ajuste a Valor Presente de empréstimos do BNDES

Ajuste a Valor Presente de Mútuos entre partes relacionadas

O impacto do Ajuste a Valor Presente no Ebitda

Divulgações

CPC 17 Contratos de Construção

Espécies de contratos de construção

Características dos contratos de construção no ambiente brasileiro

Objetivo

Alcance

Contrato de preço fixo x *cost plus*

Segmentação e combinação de contratos de construção

Receita, custos e despesas do contrato de construção

Divulgações

ICPC 02 Contrato de Construção do Setor Imobiliário

OCPC 01 Entidades de Incorporação Imobiliária

OCPC 04 Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às entidades de incorporação imobiliária

CPC 29 Ativo Biológico e Produto Agrícola

Objetivos

Conceitos importantes

Processamento de produtos agrícolas

Reconhecimento do ativo

Mensuração

Divulgação geral

CPC 07 Subvenção e Assistência Governamentais

Definições e conceitos

Subvenção monetária e não-monetária

Empréstimo subsidiado

Aplicação de parcela do Imposto de Renda em fundos de investimentos regionais

Redução ou isenção de tributo em área incentivada

Recebimento e reconhecimento da subvenção

Destinação da subvenção após encerramento do resultado do exercício

Perda da subvenção

Divulgações

**Metodologia:**

Leitura de textos relativos ao conteúdo programático.

Apresentação de material didático sobre o CPC, ICPC ou OCPC em sala de aula.

Apresentação de exemplos práticos.

Realização de exercícios individuais e em grupos sobre o tema em sala de aula.

Discussões em sala de aula sobre os assuntos abordados.

**Critério de Avaliação:**

A avaliação do aluno será realizada por meio de duas provas de avaliações intermediárias (PAI) e uma prova de avaliação final (PAF). Conforme o Regulamento Acadêmico dos cursos de Graduação, Resolução 1/2012 de 03 de janeiro de 2012, as PAI terão peso 5, no total, e a PAF também terá peso 5.

As provas serão construídas de forma interdisciplinar, levando o aluno à aplicação não apenas de definições, mas também dos conceitos aprendidos ao longo do semestre, bem como à resolução de problemas, com a utilização apropriada dos conceitos, leis e normas aprendidas na unidade de Ensino.

**Bibliografia Básica:**

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Curso de Contabilidade Intermediária em IFRS e CPC: atende à programação do segundo ano dos cursos de Ciências Contábeis e Administração de Empresas. São Paulo: Atlas, 2014.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. Pronunciamentos Técnicos: CPC 07 Subvenção e Assistência Governamentais; CPC12 Ajuste a Valor Presente; CPC 16 Estoques; CPC 17 Contratos de Construção; CPC 29 Ativo Biológico e Produto Agrícola; CPC 30 Receitas. Interpretação Técnica: ICPC 02 Contrato de Construção do Setor Imobiliário. Orientações Técnicas: OCPC 01 Entidades de Incorporação Imobiliária (Orientação); OCPC 04 Aplicação da Interpretação Técnica ICPC 02 às Entidades de Incorporação Imobiliária Brasileiras. Disponível em [www.cpc.org.br](http://www.cpc.org.br).

COSTA, Magnus. Contabilidade da Construção Civil e Atividade Imobiliária. São Paulo: Atlas, 2005.

FIPECAFI/USP. Manual de contabilidade societária. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

**Bibliografia Complementar:**

IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARION, José Carlos. Contabilidade comercial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PADOVEZE, Clóvis Luís. Manual de Contabilidade Básica: Contabilidade Introdutória e Intermediária – Texto e Exercícios. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SANTOS, J.L.; GOMES, J. M. M.; SCHMIDT, P. Contabilidade Intermediária: Atualizada pela Lei nº 11.941/09 e pelas Normas do CPC. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

SCHERRER, Alberto Manoel. Contabilidade Imobiliária: Abordagem Sistêmica, Gerencial e Fiscal. São Paulo: Atlas, 2012.

SZUSTER, N.; CARDOSO, R. L.; SZUSTER, F. R.; SZUSTER, F. R.; SZUSTER, F.R. Contabilidade Geral: Introdução à Contabilidade Societária. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

Unidade Universitária: <b>Centro de Ciências Sociais e Aplicadas</b>		
Curso: <b>CIÊNCIAS CONTÁBEIS</b>	Núcleo Temático: <b>Formação Profissional</b>	
Disciplina: <b>Sistemas de Informação no Ambiente Corporativo</b>	Código da Disciplina: <b>ENEC00261</b>	
Carga horária semestral: <b>72 (h/a)</b>	( X ) Teórica	Etapa: <b>3</b>
Carga horária semestral: <b>48 (h/r)</b>	( ) Prática	
<b>Ementa:</b>  Conhecimento sobre as principais tecnologias e sistemas de informação de um ambiente empresarial. Aplicação destes recursos ao negócio das empresas e criação de condições para tomada de decisão e operação apropriadas a um desempenho empresarial superior.		
<b>Conteúdo Programático:</b>  <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Entendendo o que são Sistemas de Informação</li> <li>2. As bases tecnológicas</li> <li>3. A empresa conectada</li> <li>4. Operando as empresas com Sistemas de Informação</li> <li>5. Decidindo com conhecimento</li> <li>6. Obtendo vantagem competitiva com Sistemas de Informação</li> <li>7. Governança e melhores práticas de TI e SI</li> <li>8. Administrando TI e SI com segurança e ética</li> </ol>		
<b>Bibliografia Básica:</b> BALTZAN, P.; PHILLIPS, A. <i>Sistemas de informação</i> . Porto Alegre: Bookman, 2012. LAUDON, K.C.; LAUDON, J.P. <i>Sistemas de informações gerenciais</i> . São Paulo: Pearson, 2011. O'BRIEN, J.; MARAKAS, G.M. <i>Administração de sistemas de informação: uma introdução</i> . 15. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.		
<b>Bibliografia Complementar:</b>		

PAIM, Rafael; CAULLIRAUX, Vinícius C. H.; CLEMENTE, Rafael. Gestão de Processos - Pensar, Agir e Aprender. Porto Alegre: Bookman, 2009.

PRADO, Edmir Parada Vasques; SOUZA, Cesar Alexandre de. Fundamentos de Sistemas de Informação. São Paulo: Elsevier, 2014.

RAINER JR., R. Kelly; CEGIELSKI, Casey G. Introdução a Sistemas de Informação: Apoiando e Transformando Negócios na Era da Mobilidade. 3. ed. São Paulo: Elsevier, 2012.

TURBAN, E.; ARONSON, J.E.; KING, D. Business intelligence: um enfoque gerencial para a inteligência do negócio. Porto Alegre: Bookman, 2009.

TURBAN, E.; VOLOMINO, L. Tecnologia da informação para gestão: em busca de um melhor desempenho estratégico e operacional. 8. ed., Porto Alegre: AMGH, 2013.